



IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E PROCESSOS CULTURAIS

05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2019 • UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL • CAMPUS-SEDE • CAXIAS DO SUL - RS

SIMPÓSIO TEMÁTICO 11

A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NA LITERATURA BRASILEIRA

*Coordenadores: Dr. Ernani Mügge (Feevale), Dra. Camila Backes (Feevale)
e Dra. Juracy Assmann Saraiva (Feevale)*

E-mail para envio das propostas: ernani@feevale.br

Resumo

O mundo do trabalho, em suas mais diversas configurações, tem recebido atenção de autores ao longo da trajetória da literatura brasileira. Se, inicialmente, a ênfase recaía sobre o trabalhador rural, seus espaços de atuação e suas relações sociais, a partir de determinado momento o foco passou a ser, também, o trabalhador urbano, envolvido em complexas redes de poder. Inserem-se, nesse universo de escritores, nomes como Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, Lima Barreto e outros, que visualizam a atividade laboral desenvolvida por seus personagens como temas periféricos, embora essenciais para a definição do contexto sociocultural. O trabalho, por sua vez, recebe centralidade em obras de Roniwalter Jatobá, considerado o precursor de um novo enfoque, na medida em que seus textos apresentam personagens oriundos da classe operária que, ao viver as mais variadas experiências, constroem um panorama de seu universo. Luiz Ruffato é outro escritor contemporâneo que destaca, em suas obras, o operário de fábrica, o assalariado, trazendo, muitas vezes, marcas do inconsciente na constituição da subjetividade do trabalhador. Refletir sobre textos de diferentes autores que, sob as mais variadas perspectivas – social, econômica, psicanalítica, cultural – tratam das representações do mundo do trabalho na ficção brasileira é o objetivo deste simpósio, o qual salienta a importância da temática, que ainda carece de estudos que lhe confirmem a devida e a necessária visibilidade.

Palavras-chave: Literatura; Trabalho; Representação.